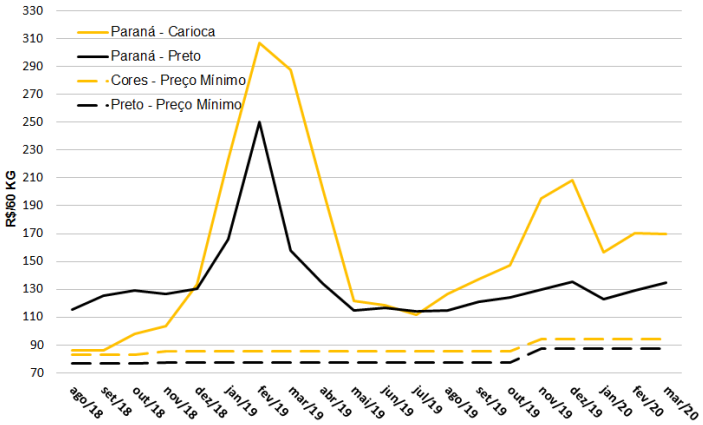
FEIJÃO – 13 a 17/04/2020

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preços ao produtor - Feijão comum cores						
São Paulo	60kg	221,50	303,55	312,84	41,2	3,1
Paraná	60kg	188,56	277,06	314,94	67,0	13,7
Bahia	60kg	220,00	275,00	280,00	27,3	1,8
Preços ao produtor - Feijão comum preto						
Paraná	60kg	132,61	189,14	196,28	48,0	3,8
Rio Grande do Sul	60kg	164,01	177,67	182,50	11,3	2,7
Preço no atacado – SP						
Feijão comum cores	60kg	287,50	355,00	372,50	29,6	4,9
Feijão comum preto	60kg	172,50	242,50	252,50	46,4	4,1

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R$ 94,20/60kg; Feijão Preto: R$ 87,12/60kg;

Gráfico 1 – Preços recebidos pelos produtores no Paraná



MERCADO INTERNO

Feijão Comum Carioca

No mercado atacadista de São Paulo o movimento de compradores esteve irregular, com períodos de forte e baixa demanda, sendo as poucas vendas registradas de mercadorias de melhores qualidades. No geral, a comercialização ficou aquém da esperada e, apesar do baixo interesse de compras, os preços subiram devido a pouca oferta do grão.

Desta forma, frente a um quadro de oferta bastante enxuto, os corretores seguem firmes nas negociações e sem abrir mãos dos preços. Os compradores, por sua vez, adquirem apenas a quantidade de mercadorias que melhor atendem as suas necessidades imediatas.

Os produtores seguem da mesma forma, sem pressa em vender, pois independente dos atrativos preços praticados no mercado, eles acreditam em valores ainda mais remuneradores, devido aos baixos estoques e a boa demanda da Região Nordeste do país.

Pelo visto, ao longo deste mês de abril, o mercado deverá operar com entrada de pequenos lotes, tendo em vista que no referido período apenas no estado do Paraná ocorrem colheitas. Lá, cerca de 10% das lavouras semeados em janeiro foram prejudicados pela insuficiência hídrica,causando redução de 20% na produtividade estimada e queda na qualidade dos grãos (miúdos).

No momento, as atenções estão voltadas para as lavouras mais tardias (plantios de fevereiro). No Paraná cerca de 15% da área plantada foram colhidos e as lavouras atravessam na maior parte as fases de floração a enchimento de grãos, períodos em que são mais exigentes em água. No dia 06/04, verificou-se naquele estado chuvas com boa intensidade e bem distribuídas, mas é fundamental a sua normalidade para uma melhor definição da safra, vez que metade da produção deve entrar no mercado a partir de maio. Assim, os próximos dias serão importantes para a definição do potencial produtivo das lavouras, pois há necessidade de boas precipitações num curto espaço de tempo.

Com todos os problemas verificados até o momento, é difícil estimar o comportamento dos preços, em vista das dificuldades que as indústrias de empacotamento vão encontrar no repasse de aumentos ao setor varejista e este aos consumidores. Nos estabelecimentos comerciais, o pacote de 1 kg está sendo vendido por até R$ 9,00, e esse valor, bastante elevado; já restringe as vendas.

Feijão Comum Preto

No momento, o volume ofertado atende plenamente à fraca demanda e os produtores continuam retendo e escalonando as vendas com o objetivo de melhor remuneração para o seu produto. Contudo, em vista da pouca quantidade disponível e dos elevados valores praticados para o grupo carioca, a expectativa é de um mercado mais firme, focado na quantidade e na qualidade da mercadoria que vem sendo ofertada e no clima no Sul do país.

A 2ª safra está concluída e a temporada dessa variedade se encerra nesse segundo plantio. Doravante, o país passará a depender de importações, majoritariamente da Argentina, que concluiu o seu plantio no mês de março. Do volume a ser produzido naquele país, cerca de 70% da produção de feijão comum preto são destinados ao Brasil.

COMENTÀRIO DO ANALISTA

Com a postura firme dos corretores/produtores mediante aos baixos estoques nas lavouras, os preços seguem com viés de alta até a entrada mais expressiva da produção oriunda da 2º safra.

Responda nossa pesquisa de opinião. Clique aqui.

João Figueiredo Ruas – Analista Engenheiro Agrônomo E-mail: joao.ruas@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6246